



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, COM
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

PLANO DE DISCIPLINA – 2020.1

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Superior de Licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa	
DISCIPLINA: Literatura Brasileira I	CÓDIGO DA DISCIPLINA: CLaD.016
PRÉ-REQUISITO: Teoria Literária I	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE: 3º - 2020.1
CARGA HORÁRIA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 0h
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ms. Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues	

EMENTA

Retórica, teologia e política nos escritos do Brasil Colonial. Escritos dos cronistas e viajantes. Condicionamentos externos e internos da “literatura” do Brasil Colônia. Sistema Colonial e Condição Colonial. Análise-interpretação de textos quinhentistas, barrocos e árcades e seus reflexos na produção modernista. Crítica textual.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer o contexto sócio-político e religioso – e seus condicionantes – do período colonialista brasileiro, em que se desenvolveram os movimentos quinhentista, barroco e árcade e sua relação com a produção modernista da literatura brasileira.

Específicos:

- Compreender os princípios que regeram a produção escrita que circulou sobre e no Brasil Colonial (séculos XVI a XVIII);
- Entender a existência de duas correntes de interpretação dos escritos coloniais brasileiros.
- Entender como a Carta de Pero Vaz de Caminha é estudada na historiografia literária brasileira;
- Reconhecer os aspectos retóricos, teológicos e políticos na construção do texto de Caminha;
- Conhecer a escrita de José de Anchieta e sua relevância para a história literária brasileira;
- Reconhecer as temáticas da “literatura sobre o Brasil” do século XVI;
- Conhecer o poema épico Prosopopeia, de Bento Teixeira, como uma expressão literária relevante no contexto histórico-cultural brasileiro;
- Entender a arte barroca como manifestação humana da crise espiritual na cultura ocidental seiscentista.
- Compreender a formação do Barroco no Brasil: o processo de colonização no Nordeste açucareiro e a introdução da arte barroca na Colônia;
- Conhecer de que forma as sátiras de Gregório de Matos se caracterizam como uma poesia de forte sentimento nativista, configurando-se como a primeira veia satírica de nossa literatura, bem como uma construção poética efetivamente brasileira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, COM
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

- Reconhecer de que maneira a sátira de Gregório de Matos pode ser estudada dentro do contexto de produção e circulação dos discursos no século XVII.
- Conhecer obras representativas da produção de Padre Antônio Vieira;
- Compreender a relação entre o pensamento iluminista e as propostas temáticas e estéticas do Arcadismo ou Neoclassicismo;
- Compreender como se processou a poesia neoclássica em terras coloniais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A produção escrita no Brasil colonial.

1. Os princípios que regeram a produção escrita que circulou sobre e no Brasil Colonial (séculos XVI a XVIII);
2. Correntes de interpretação dos escritos coloniais brasileiros.

II. A Carta de Pero Vaz de Caminha.

1. Aspectos retóricos, teológicos e políticos na construção do texto de Caminha;
2. A Carta de Pero Vaz de Caminha na historiografia literária brasileira;

III. Os escritos de José de Anchieta

1. Relevância da obra de Anchieta para a história literária brasileira;
2. Textos do jesuíta: a estrutura e a temática dos escritos.

IV. Os cronistas do quinhentismo brasileiro (século XVI)

1. As temáticas da “literatura sobre o Brasil” do século XVI.

V. A Prosopopeia, de Bento Teixeira

1. A presença dos discursos renascentista e colonial na construção do poema de Bento Teixeira, bem como a influência camoniana na estrutura textual.

VI. Barroco: contexto histórico e social, características gerais e o projeto literário da arte barroca

1. A relação entre a Contrarreforma e a arte barroca;
2. A proposta da arte barroca a partir dos conflitos do homem pós-renascentista;

VII. Barroco: o contexto histórico e social brasileiro e a poesia lírica de Gregório de Matos Guerra

1. A formação do Barroco no Brasil: o processo de colonização no Nordeste açucareiro e a introdução da arte barroca na Colônia;
2. As variadas temáticas da poesia lírica de Gregório de Matos: o religioso, o amoroso e o filosófico.

VIII. Barroco: a poesia satírica de Gregório de Matos Guerra, o Boca do Inferno e a denúncia das mazelas sociais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, COM
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

1. A poesia satírica de Gregório de Matos e sua constituição como uma tendência original da poesia brasileira em pleno período colonial.

IX. A sátira e o engenho: Gregório de Matos sob outro olhar

1. A sátira barroca e seu seguimento de um padrão retórico convencional, longe de ser um discurso.
2. Reconhecimento da maneira que a sátira de Gregório de Matos pode ser estudada dentro do contexto de produção e circulação dos discursos no século XVII.

X. Padre Antônio Vieira - A arte da palavra e do convencimento

1. Obras representativas da produção de Padre Antônio Vieira;
2. As principais características da produção escrita de Padre Antônio Vieira.

XI. ARCADISMO: a arte da razão e do equilíbrio – o resgate da mentalidade clássica greco-romana e as lutas emancipacionistas no Brasil

1. A relação entre o pensamento iluminista e as propostas temáticas e estéticas do Arcadismo ou Neoclassicismo;
2. Os conceitos de equilíbrio, ordem e simplicidade passaram a definir o projeto literário do Arcadismo europeu.

XII. A produção literária do arcadismo brasileiro I: a poesia de Cláudio Manuel da Costa – a vida bucólica e os temas amorosos.

1. O processamento da poesia neoclássica em terras coloniais;
2. A poesia de Cláudio Manuel da Costa e as propostas neoclássicas.

XIII. A produção literária do arcadismo brasileiro II: a poesia de Tomás Antônio Gonzaga – a paixão de um pastor e a sátira política

1. O processamento da poesia neoclássica em terras coloniais;
2. A poesia de Tomás Antônio Gonzaga e as propostas neoclássicas na obra desse poeta: a lírica e a sátira.

XIV. Epopeias árcades

1. Os principais poemas épicos produzidos por representantes do nosso arcadismo;
2. as principais características da poesia épica colonial brasileira da segunda metade do século XVIII.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, bem como estabelecendo um ensino-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, COM
HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

aprendizagem significativo. Aplicação de trabalhos individuais, apresentações de seminários e lista de exercícios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares:
- Outros:.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas;
- Relatórios de algumas atividades práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários);
- O processo de avaliação é contínuo e cumulativo;
- O aluno que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final.
- O resultado final será composto do desempenho geral do aluno.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- _____. **História Concisa da Literatura brasileira**. 32. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 12. ed. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2012.

Bibliografia Complementar:

- COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo (co-direção). **A literatura no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Global, 2001. V. 2.
- CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960)**. São Paulo: Editora da USP, 1999. 2 v.
- CAMPOS, Haroldo de. **O sequestro do barroco na formação da Literatura Brasileira – o caso Gregório de Mattos**. São Paulo: Iluminuras, 2011.
- HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.
- OLIVIERI, Antonio Carlos; VILLA, Marco Antonio (orgs.). **Cronistas do descobrimento**. São Paulo: Ática, 1999.

OBSERVAÇÕES

¹ Especificar

² Especificar

³ Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.